

## RESENHA DE LIVRO

---

### SEXUALIDADE HUMANA: NOÇÕES BÁSICAS PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE.

João Paulo Epprecht<sup>1</sup>

SERAPIÃO, Jorge José; CANELLA, Paulo Roberto Bastos Canella (orgs). **Sexualidade humana: Noções básicas para profissionais da saúde**. Rio de Janeiro: Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2012.

---

O livro é uma coletânea de artigos escritos pelos profissionais do Ambulatório de Sexualidade Humana do Instituto de Ginecologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), que versam sobre os principais pontos envolvidos no atendimento multidisciplinar das queixas sexuais. A riqueza de “Sexualidade humana: Noções básicas para profissionais de saúde” está nas diferentes visões dos autores: médicos ginecologistas, psicólogos de diversas linhas como Reichniana, Freudiana e Gestaltica, além de terapeutas sexuais.

O livro é usado como base para a Disciplina Eletiva de Sexualidade Humana ministrado para alunos do curso curricular de medicina da UFRJ, mas agrega também alunos das mais variadas carreiras como psicologia, enfermagem, assistência social, além de profissionais já formados e que desejam uma reciclagem nesta área tão vasta e apaixonante. Vale lembrar que o livro conta com uma reflexão dos próprios alunos sobre os temas abordados, enriquecendo-o ainda mais.

No primeiro capítulo aborda a história da sexualidade sob o contexto social desde os tempos pré-históricos, em que a sexualidade tinha apenas uma conotação reprodutiva, analisa as culturas gre-

ga e romana e seus meandros, tidos como base do pensamento contemporâneo. Discorre ainda pela idade média e chega aos dias atuais trazendo a consciência da importância dessas bases para a compreensão da nossa sociedade e nosso comportamento.

Os capítulos seguintes discorrem sobre a anatomia dos órgãos sexuais masculino e feminino, detalhando seu intrincado funcionamento e sua complementaridade, inserindo-os no ciclo da resposta sexual humana segundo as mais recentes descobertas e teorias da área, bem como uma visão Reichniana desses principais fenômenos e a influência dos sentidos em todo esse aparato.

Vale ressaltar que os assuntos mais “teóricos e anátomo-fisiológicos”, muitas vezes tidos como entediante, são surpreendentemente interessantes, pois estão entremeados por casos clínicos e relato das experiências de cada profissional envolvido, sempre trazendo questionamentos muito pertinentes sobre questões atuais. Logo faz-se um elo entre a teoria, sua aplicação prática e o comportamento.

Como bom exemplo citamos um capítulo sobre reprodução e sexualidade, exemplificando te-

---

1. Especialista em Ginecologia e Obstetrícia pela Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (Febrasgo). Membro da Sociedade Brasileira de Vídeo-cirurgia. Membro da Sociedade Americana de Cirurgia Minimamente Invasiva. e-mail: [j.epprecht@gmail.com](mailto:j.epprecht@gmail.com).

mas como infertilidade, reprodução assistida, aborto e anticoncepção e suas repercussões no âmbito sexual e social.

A pragmática abordagem de temas da clínica médica corriqueira, como hipertensão, diabetes ou cardiopatias é criticada de maneira muito inteligente, convidando a todos a discutir abertamente com pacientes e seus pares a influência de doenças e medicamentos na sexualidade. Nesse contexto, doenças sexualmente transmissíveis, especificamente a AIDS, são temas-chave também abordados.

Outro capítulo bem interessante descreve mecanismos biológicos de determinismo e diferenciação sexual e os funde numa ampla discussão sobre os estados intersexuais. Tal capítulo é um excelente gancho para questões de identidade, gênero e orientação afetivo-sexual que são tratadas a seguir, vistas sob o prisma Freudiano.

Neste momento do livro, já temos uma ideia muito boa da complementaridade dos capítulos, pois a seguir o livro apresenta um ensaio sobre a sexualidade ao longo da vida, enfocando suas principais fases. Um dos pontos altos dessa parte é a sexualidade infantil, desmistificada. Ainda contempla de maneira ampla a sexualidade na adolescência e, quase com poesia, a sexualidade na terceira idade. Poesia à parte, ainda nesse trecho abre-se uma discussão madura sobre sexualidade e cidadania, abuso e violência sexual, além da sexualidade de deficientes, quase ignorada por todos.

A última parte enfoca disfunções sexuais abordadas por olhares tanto psicológico quanto médico, sempre expostas de forma didática e compreensível. Nessa parte destaca-se o uso do modelo PLISSIT e a terapia cognitivo-comportamental como ferramentas importantes, assim como a multidisciplinaridade, marca registrada do grupo de autores.

Um excelente livro, com bases teóricas sólidas, e, ao mesmo tempo, eminentemente prático. Com visões distintas, mas complementares. E, sem dúvida, um bom guia para todos os profissionais en-

volvidos no campo da sexualidade humana.

O livro foi editado pelo Instituto de Ginecologia da UFRJ com apoio da SBRASH e nele constam os seguintes capítulos: Sexualidade num contexto histórico; Anatomia e fisiologia da sexualidade humana; O ciclo da resposta sexual humana; Determinismo, diferenciação sexual e intersexo; Evolução da sexualidade ao longo da vida – da criança à 3ª Idade; Reprodução e sexualidade; Saúde, doenças (inclusive DST) e sexualidade; Sexualidade e os sentidos; Disfunções sexuais; Abordagem cognitivo-comportamental da terapia sexual; Psicanálise e sexualidade; Corpo, sedução, amor e sexualidade; Terapia sexual; e o Anexo A importância do conhecimento sobre sexualidade humana para o exercício da prática médica.

*J.P. Epprecht*